

Introdução



Países africanos (áreas sombreadas) onde no passado se registaram Febres Hemorrágicas Virais

Febres Hemorrágicas Virais: Uma Visão Geral

Em África, as febres hemorrágicas virais FHV's incluem a febre Lassa, a febre Rift Valley, as febres hemorrágicas da Ébola e Marburg, a febre hemorrágica Crimean-Congo (CCHF) e a febre amarela. Os humanos contraem a infecção com o vírus da febre hemorrágica, através do contacto com roedores ou insectos. Para a Ébola e a Marburg FVH o reservatório natural é desconhecido. A transmissão de pessoa para pessoa do vírus da Lassa, Ébola, Marburg e CCHF pode ocorrer por meio do contacto com materiais infectados com FHV.

É típico durante o decurso de uma FHV, os vasos sanguíneos e muitos órgãos do sistema ficarem danificados. As FHV's são geralmente acompanhadas por sangramento reflectindo a vasta presença do vírus dentro do corpo do paciente. Como resultado, o sangue, a urina, os vômitos, o pus, as fezes, o sémen e a saliva do paciente tornam-se contagiosos. Por esta razão as FHV's apresentam um risco sério para os que prestam ajuda no meio dos serviços de saúde e na comunidade.

O risco de transmissão das FHV's no laboratório e nos serviços de saúde é bem documentada. Durante a deflagração da febre hemorrágica viral em Kikwit (Ex. Zaire, e agora República Democrática do Congo), durante o ano de 1995, $\frac{1}{4}$ dos casos se registaram entre os trabalhadores dos serviços de saúde que prestaram assistência à pacientes portadores de FHV. Após medidas médicas de prevenção (como o uso de roupas de protecção) o risco de transmissão reduziu. Não foram relatados novos casos entre os trabalhadores dos serviços de saúde que tenham utilizado estas medidas. (fig.1)

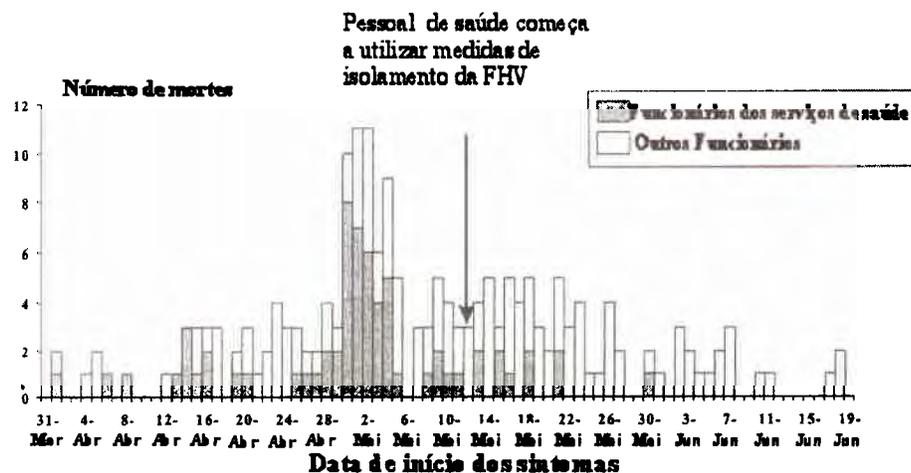
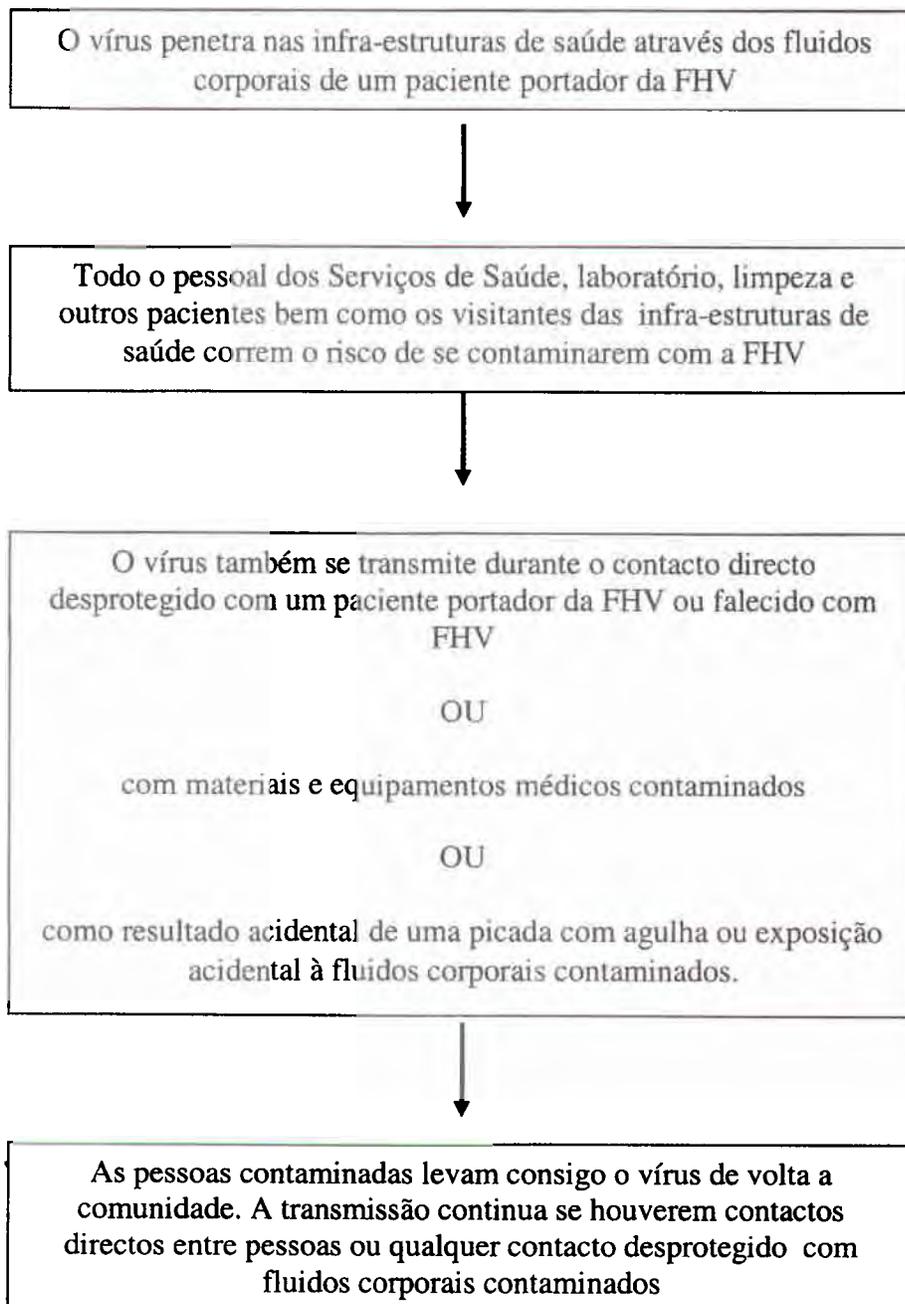


Fig.1 O número de trabalhadores dos serviços de saúde infectados declinou depois do inicio das medidas médicas de prevenção durante a deflagração do surto da febre hemorrágica viral em Kikwit, 1995. Apenas um caso foi registado decorrente do uso inapropriado das medidas médicas de prevenção..

Como é transmitida a FHV no meio dos Serviços de Saúde



O que contém este Manual

Este manual prescreve um sistema de utilização de medidas de isolamento da FHV com vista a redução do risco de transmissão da FHV no meio dos serviços de saúde. As medidas de isolamento da FHV descritas neste manual fazem recurso comum às provisões de baixo custo como sejam, lixívia de uso caseiro, água, roupas de algodão, e lençóis de plástico.

Todavia as informações e recomendações estão dirigidas às infra-estruturas de saúde nas zonas rurais dos países em vias de desenvolvimento, e são também apropriadas para qualquer instituição de saúde com recursos limitados.

Para quem serve o Manual

O manual é dirigido primariamente à técnicos de saúde que implementam acções de controlo do contágio no meio dos serviços de saúde, e para:

- Administradores de Instituições de Saúde
- Coordenadores hospitalares de surtos epidémicos
- Técnicos superiores de saúde
- Técnicos médios de saúde
- Pessoal médico de enfermagem
- Educadores de Infância
- Técnicos de saúde pública e administradores de programas

Objectivos

A informação contida neste manual irá ajudar o pessoal dos serviços de saúde a:

1. Compreender o que são medidas de isolamento da FHV e como utilizá-las para prevenir transmissões posteriores nas Instituições de Saúde
2. Saber quando iniciar a utilização das medidas de isolamento da FHV no meio dos serviços de saúde
3. Aplicar as medidas de isolamento da FHV numa epidemia de larga escala. (inicialmente, quando ocorre uma FHV, 10 casos no máximo aparecem simultaneamente nas instituições de saúde.

4. Desenvolver medidas preventivas para implementação das medidas de isolamento da FHV
5. Identificar soluções práticas a baixo custo quando não estiverem disponíveis os artigos recomendados para as medidas de isolamento da FHV ou quando as provisões estiverem reduzidas.
6. Estimular ideias criativas sobre a implementação das medidas de isolamento da FHV numa situação de emergência.
7. Saber como mobilizar os recursos da sociedade e como dirigir a educação da comunidade.

Como utilizar este Manual

Este manual pode ser utilizado como referência rápida quando um ou dois casos de FHV surgirem nas instituições de saúde e não se tiverem ainda tomado as medidas de isolamento da FHV.

Os Administradores ou coordenadores de surtos epidémicos podem utilizar as informações e instruções deste manual para rapidamente criarem uma área de isolamento e efectuarem adaptações através dos materiais locais de modo a se implementar um controlo efectivo do contágio o mais rápido possível.

O manual pode também ser usado para planificar e levar a cabo um serviço de treinamento dirigido ao reforço das medidas de isolamento da FHV. Pode ser usado em actividades de trabalho onde os participantes discutam e exercitem as recomendações feitas no manual.

Este manual deverá ser usado para ajudar as instituições de saúde a tomarem medidas preventivas, por forma a poderem responder de maneira apropriada a qualquer caso suspeito de FHV.

Secção 1 Utilizar medidas de precaução com todos os pacientes, descreve como estabelecer rotinas de precaução para o controlo do contágio. A secção enfatiza a necessidade de se utilizarem medidas de precauções consistentes, especialmente antes de lavar as mãos e depois de se examinar um paciente com febre.

Secção 2 Identificar casos suspeitos de FHV alista os sinais e sintomas comuns da FHV e as medidas imediatas a serem tomadas quando se suspeita de um caso de FHV.

Secção 3 Isolar o paciente alista as provisões recomendadas e descreve como criar uma zona de isolamento. Inclui uma lista de verificação que pode ser usada numa situação de emergência e sugestões práticas para equipamentos alternativos quando os artigos recomendados não estiverem disponíveis.

Secção 4 Vestir roupas de protecção descreve o tipo de roupa de protecção que deve ser usada quando se estiver em presença duma FHV nas instituições de saúde. Também providencia informações sobre a maneira mais apropriada de se seleccionarem artigos, quando as roupas recomendadas não estiverem disponíveis.

Secção 5 Desinfectar suprimentos e equipamentos reutilizáveis descreve a utilização de medidas de isolamento durante à assistência prestada ao paciente, e quando se desinfectam e limpam superfícies, materiais e equipamentos. Esta secção também apresenta recomendações sobre primeiros socorros à exposições acidentais.

Secção 6 Deposição segura do lixo descreve passo a passo os procedimentos para a deposição do lixo contaminado com FHV. Alista ainda instruções detalhadas para a construção de um incinerador a partir de material disponível.

Secção 7 Uso de métodos seguros de enterro descreve como preparar de modo seguro o enterro dos corpos de pacientes falecidos com FHV e de como prevenir a transmissão da doença através do contacto com o paciente falecido.

Secção 8 Mobilizar e dirigir a educação da comunidade providencia orientação para o envolvimento da comunidade nas actividades de controlo e prevenção da doença quando se suspeita de uma FHV. Descreve ainda como escolher um coordenador para a FHV.

Secção 9 Fazer Preparações antecipadas para utilizar as medidas de isolamento da FHV alista passos de preparação para o uso de medidas de isolamento da FHV. Se preparações antecipadas forem levadas a cabo, e se suspeitar de uma FHV os materiais estarão prontos, e o pessoal das instituições de saúde estará convenientemente preparado. Quando não for possível fazer preparações antecipadas, medidas de isolamento da FHV devem ser utilizadas em situação de emergência.

Os **anexos** providenciam detalhes adicionais sobre tópicos específicos descritos neste manual

Glossário para Usar com este Manual

Quarto de mudar

Local próximo da zona de isolamento onde os trabalhadores de saúde se vestem com roupas de protecção, desinfectam as mãos e as luvas, removem sujidade e roupas de protecção contaminadas.

Limpeza

Remoção de qualquer resíduo ou outro material nos equipamentos ou superfícies antes da desinfeção ou esterilização.

Contaminação

Presença do agente infeccioso no sangue e outros fluidos corporais, nas superfícies do corpo e equipamentos médicos, roupas e materiais. O contacto com artigos ou fluidos corporais contaminados constitui um sério risco de transmissão da doença.

Desinfeção

Eliminação da maior parte dos microorganismos da superfície, tornando-a segura para reutilização. “*esterilização*” significa eliminar todos os microorganismos.

Trabalhadores dos Serviços de Saúde

Qualquer pessoa treinada para desenvolver cuidados de saúde (Médico, enfermeiro, paramédico, enfermeiros de banco de urgência, trabalhadores de saúde comunitários).

Equipes da Instituição de Saúde

Todo o serviço de apoio ao paciente, laboratório, limpeza, pessoal auxiliar, recepção e pessoal administrativo que provavelmente entre em contacto com casos suspeitos de FHV, fluidos corporais contaminados com FHV e lixo contaminado.

Área / Zona de isolamento

A área na instituição de saúde usada para albergar pacientes suspeitos de possuírem FHV. Inclui a área ou sala do paciente, uma latrina isolada ou casa de banho, entrada para familiares e quarto de mudar

Roupas de protecção

Máscaras, luvas, batas, óculos protectores, capas, aventais e botas. Providencia protecção contra salpicos, manchas ou material contaminado quando se examina casos suspeitos de FHV ou quando se manuseia lixo infectado ou roupa suja.

Recipiente Pontagudo

Recipiente resistente perfurado para recolha de agulhas e seringas usadas.

Medidas de Precaução

Métodos de prevenção e limitação da transmissão da doença no meio dos serviços de saúde

Esterilização

Eliminação de todos os microorganismos (vírus, bactérias, fungos) através do calor, utilizando um autoclave ou um esterilizador a vapor ou outros métodos apropriados

Coordenador da FHV

Técnico de saúde designado que coordena a resposta ao surto epidémico, controlo do contágio e que promove uma ligação com a comunidade e outras entidades envolvidas no controlo do surto epidémico

Medidas de isolamento FHV

Criação de barreiras e outros métodos de controlo do contágio para prevenir o contacto com fluidos corporais da FHV e pessoas não contaminadas